

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Reunião Comitê de Extensão

Ata 12

Ao primeiro dia do mês de junho de 2026, às 14h, através da plataforma *Google Meet*, reuniram-se extraordinariamente os membros e convidados do Comitê de Extensão Universitária da FURG, com a seguinte pauta: **1) Aprovação da Ata 11 (Reunião Ordinária do dia 20 de maio de 2026); 2) Análise da minuta do Edital de fomento às ações de extensão universitária da FURG 2026; e 3) Assuntos gerais.** Estiveram presentes os seguintes integrantes e convidados: Beatriz Spotorno Domingues (Titular-Presidente da Comissão); Lilian da Silva Ney - Área Cultura (Titular); Alessandra Amaral da Silveira - Área Direitos Humanos e Justiça (Titular); Alessandra Avila Martins - Área Educação (Titular); Caroline Igansi Duarte - Área Meio Ambiente (Titular); Maria Cristina Oddone Franco - Área Meio Ambiente (Suplente); Marcia Borges Umpierre - Área Tecnologia e Produção (Titular); Márcio André Leal Bauer - Área Trabalho (Titular); Ozelito Possidonio de Amarante Junior - Área Trabalho (Suplente); Carla Silva da Silva - EE (Titular); Andréa Menezes Lopes EQA (Titular); Sabrina Amaral Pereira - ICB (Titular); Gabriela Dias da Silva - ICEAC (Titular); César André Luiz Beras - ICHI (Titular); Mairim Linck Piva - ILA (Titular); Geraldo Kipper Foes - IO (Titular); Amandio da Rosa Porciuncula - IO (Suplente); Darlene Arlete Webler - Campus de SAP (Titular); Laís Vargas Ramm - Campus de SVP (Titular); Berenice Vahl Vaniel - Campus de SLS (Titular). Convidados: Adriana Fraga da Silva - DIEX/PROEXC; Helen Sibelle Nogueira Gonçalves- DIEX/PROEXC. Justificaram ausência: Letícia Andrea Chechi - Campus de SLS (Suplente); Ana Júlia Reis - FaMed (Suplente); Tatiane Vedoin Viero - Área Cultura (Suplente); Rafael Budim Schivittz - C3 (Titular); Darciele Paula Marques Menezes - Área Comunicação (Titular); Daniela Fernandes Ramos Soares - Área Saúde (Titular); Ivy Bastos Ramis de Souza - Área Saúde (Suplente). Iniciando a reunião, Beatriz Spotorno Domingues agradeceu a presença de todos e passou para o primeiro ponto da pauta “**Aprovação da Ata 11 (Reunião Ordinária do dia 20 de maio de 2026)**”. O comitê debateu a viabilidade de aprovar a ata da reunião ordinária anterior durante uma reunião extraordinária. Beatriz esclareceu que o objetivo é agilizar o encaminhamento dos documentos que irão compor o relatório “Subsídios para o Fortalecimento da Extensão Universitária na FURG” à reitoria, conforme debatido na última reunião ordinária do comitê. Após a discussão, concordou-se em realizar a aprovação, caso não exista impedimento, com a finalidade de agilizar o encaminhamento à reitoria, ressalvada a correção apontada por Márcia Umpierre em relação a Inessol estar cadastrada como programa e não como projeto. Assim, a ata foi aprovada por unanimidade. Com relação ao segundo ponto da pauta “**Análise da minuta do Edital de fomento às ações de extensão universitária da FURG 2026**”, Beatriz iniciou falando que o novo edital de fomento às ações de

extensão não utiliza recursos do Ministério da Educação, que ainda estão pendentes, mas sim uma emenda parlamentar da Deputada Federal Fernanda Melchionna, com destinação definida pela Reitora Suzane. O documento foi elaborado em uma semana, sob condições adversas de greve, com os recursos divididos obrigatoriamente entre custeio (R\$ 4.000,00) e capital (R\$ 2.500,00) e vigência estendida até maio de 2027. O edital baseia-se na Política Institucional de Extensão da FURG, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG e nas Diretrizes Nacionais da Extensão. O objetivo principal é fomentar ações de extensão desenvolvidas pela FURG, visando o fortalecimento da presença pública da universidade, a qualificação acadêmica e cultural, o estímulo à participação de estudantes de graduação e a promoção da interação dialógica com a sociedade. O edital contemplará até 30 programas ou projetos, sendo cada proposta beneficiada com R\$ 6.500,00 divididos entre custeio e capital. Destina-se 30% das vagas para ações afirmativas (21 propostas para ampla concorrência e 9 para ações afirmativas), abrangendo pessoas negras, pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas e pessoas transgênero. As inscrições, restritas a servidores efetivos, devem ser feitas via SINSC. O projeto deve estar com *status* “aprovado” ou “aguardando aprovação” no sistema e o cronograma deve ser compatível com a vigência do edital, que ocorre de 1º de setembro de 2026 a 31 de maio de 2027. A execução financeira será centralizada no núcleo administrativo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). O cronograma estabelece a publicação do edital para 3 de junho, com inscrições entre 8 e 30 de junho e divulgação dos resultados finais até 20 de agosto de 2026. A execução financeira e a vigência das propostas estão previstas para o período de 1º de setembro de 2026 até 31 de maio de 2027, com a observação de que prazos poderão ser alterados por necessidades administrativas. Com relação aos critérios de avaliação estabelecidos na minuta do edital, Carla Silva, Mairim Piva e Gabriela Dias contestaram a exigência de que os avaliadores verifiquem a compatibilidade do orçamento com valores de mercado. Argumentaram que tal tarefa é inviável sem uma análise prévia de um núcleo administrativo, tornando a avaliação subjetiva ou injusta caso o avaliador não possua conhecimento específico sobre os itens. Beatriz explicou que a ideia original de que o núcleo administrativo fizesse essa avaliação foi descartada devido à impossibilidade de carga de trabalho para a equipe, pois teriam que avaliar todas as propostas homologadas. Gabriela Dias apontou dificuldades com o sistema SISPROJ, onde a vinculação de ações a planos de ensino impede alterações de datas, resultando em cronogramas extensos e repetitivos que podem prejudicar a avaliação. Beatriz reconheceu o problema e informou que a comissão de inserção curricular da extensão na graduação encaminhará uma solicitação ao Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) para alteração desse fluxo, além de se comprometer a orientar os avaliadores sobre as limitações do sistema para evitar avaliações equivocadas. Mairim Piva destaca um problema recorrente nos editais, onde projetos de fluxo contínuo enfrentam dificuldades com o cronograma, que muitas vezes é restrito ao período do edital. Mairim Piva sugere que seja enviada uma orientação específica aos avaliadores para evitar interpretações equivocadas de cronogramas que variam conforme a

natureza de cada projeto, e Beatriz concorda com a necessidade de registrar essa orientação. Beatriz ainda propôs uma estratégia para não perder avaliadores durante o edital de bolsas, sugerindo que quem submeteu projetos na categoria EPEC Social avalie os de Ampla Concorrência e vice-versa, visando otimizar a distribuição do trabalho. Retornando aos critérios de seleção estabelecidos na minuta do edital, Carla Silva sugere a retirada do Inciso II item 7.6.5, que exige a apresentação de orçamentos compatíveis com os valores de mercado, argumentando que a FAURG é a responsável pelas compras e já possui o conhecimento necessário para realizar as cotações de forma adequada, evitando exigências excessivas ao proponente. Marcia Umpierre manifesta preocupação com a rigidez dos limites financeiros, especialmente os R\$ 2.500,00 destinados a capital, que podem ser insuficientes para equipamentos de qualidade ou desnecessários para certos projetos que dependem apenas de custeio. Marcia Umpierre argumenta que essa limitação pode inviabilizar a participação de projetos que possuem demandas diferentes daquelas estipuladas. Marcia Umpierre levanta questões sobre o critério 7.6.6, que pontua a previsão de formas de registro e divulgação de resultados, sugerindo que, se não houver previsão, o projeto deveria ser desclassificado em vez de apenas receber pontuação baixa, uma vez que a avaliação é intrínseca à natureza de um projeto de extensão. Beatriz esclarece que os prazos e os limites de orçamento foram determinações externas, mas compromete-se a levar as preocupações do comitê a Pró-Reitora Débora e a Reitora Suzane, com o intuito de buscar uma extensão do prazo de execução para o fim do primeiro semestre letivo ano de 2027 e maior flexibilidade na distribuição dos recursos. Mairim Piva, Marcia Umpierre e outros membros propõem que, antes da homologação final, seja realizada uma "pré-seleção" ou um período de ajuste dos projetos, permitindo que os coordenadores readequem os pedidos de custeio e capital conforme a disponibilidade e a real necessidade, evitando desperdício de recursos e garantindo que o valor total seja plenamente utilizado. Ozelito expressa dúvida sobre a forma correta de apresentar o cronograma, pois existem diferenças entre projetos de fluxo contínuo e projetos com início e fim determinados, o que pode confundir avaliadores. O comitê discute que o foco deve ser o plano de trabalho específico para o edital, embora a natureza contínua do projeto deva ser considerada na avaliação. Beatriz apresenta o anexo do orçamento e esclarece que os coordenadores têm autonomia para definir os valores e a duração das bolsas dentro dos limites do edital, bastando justificar a necessidade no orçamento. Ficou decidido que o inciso II do item 7.6.5 dos critérios de seleção da minuta do edital será removido e que o critério de avaliação do orçamento será simplificado em dois subcritérios de 10 pontos cada, avaliando a compatibilidade do orçamento com os objetivos, metodologia e cronograma, e as justificativas apresentadas para o uso do recurso em capital e em custeio. Passando para o último ponto de pauta: "**Assuntos gerais**" Darlene Webler comunica seu afastamento do comitê por questões pessoais e agradece a parceria de longa data, indicando que a professora Cristiane Simões Netto Costa assumirá o posto como titular, com a direção do *campus* responsável por indicar uma nova suplência. Lilian Ney anuncia que as inscrições para o

SABADOU abrem no dia 8 de junho e podem ser realizadas pelo SINSC. O próximo "Sabadou" será realizado no dia 20 de junho, com um tema junino, reforçando a importância da ampla divulgação pelo comitê. Mairim Piva e outros membros celebram conquistas importantes, como o funcionamento do micro-ônibus no evento "Sabadou" e a obtenção de recursos via emendas parlamentares. Beatriz destacou que, apesar das dificuldades e da necessidade de ainda mais autonomia orçamentária e da importância de que o financiamento da extensão universitária não seja dependente de recursos externos, o trabalho conjunto tem gerado resultados positivos. Lilian Ney e o grupo discutem a necessidade de organizar o Sabadou nos demais *campi*, de forma colaborativa, considerando as particularidades de cada *campus*, como São Lourenço Sul, para evitar o esvaziamento e garantir a participação de todos, assumindo o compromisso de dar um retorno breve ao pessoal desses *campi*. Por fim, Beatriz agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, Beatriz Spotorno agradeceu e encerrou a reunião. E para constar, eu, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim e pela Diretora de Extensão, Beatriz Spotorno Domingues. Rio Grande, 01/06/2026, 16h10

.....

Beatriz Spotorno Domingues
Presidente do Comitê

Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Secretária da reunião